



Série Grupos Pequenos, TEMA - “EM BUSCA DO VERDADEIRO TROFÉU”. Lição nº 03 – Marcas de uma Individualidade vitoriosa - Texto Bíblico: I Coríntios 9. 24-27

I - Explicação do tema da lição

Paulo percebeu que os coríntios haviam se tornado espiritualmente fracos. Eles queriam receber as recompensas sem nenhum esforço; preocupavam-se mais com o ambiente agradável do que com as condições para um treinamento adequado. Paulo tinha uma metáfora pronta na mão, para exemplificar o seu grande temor: O temor de Paulo não era que poderia perder a salvação, mas que poderia perder a sua coroa, recompensa, galardão, por não satisfazer ao seu Senhor (conforme I Coríntios 9. 27; 3.15). Quanto aos que correm para agradar a Deus têm a promessa de II Timóteo 1.12 “... porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”

O principal esporte na cidade de Corinto era os "Jogos Ístmicos", que só perdia para os Jogos Olímpicos, que era a competição por excelência. Os Jogos Ístmicos eram realizados a cada três anos. Era um antigo jogo da Grécia em honra a Poseidon (deus do mar). Istmo é uma língua de terra apertada entre dois mares e que une duas terras. Como um cabo de guerra, os homens puxavam a corda amarrada em uma embarcação. A luta desses atletas era trazer a embarcação até a terra.

Veja os pronomes que o apóstolo usa nos versículos 24,25 e 26, que culminam no seu eu, como forma de reconhecimento e valorização de sua identidade construída pela graça divina. E com muita responsabilidade ele chama a atenção de todos para a sua própria conduta (vs. 26,27). Ele não aceita o banco de reserva e não passa a sua vez. “Fazem isso para receber uma coroa perecível, mas nós uma coroa imperecível.” A mudança da terceira pessoa do plural, **todos e eles**, para a primeira pessoa do plural, **nós**, contrasta o objetivo dos atletas com o dos cristãos. Assim, o apóstolo Paulo (nos versículos 24 e 25 de I Coríntios 9) muda da segunda pessoa do plural, **vocês**, para a primeira pessoa do plural, **nós**, para incluir-se entre os que recebem a coroa imperecível; Da primeira pessoa do plural, ele agora (I Coríntios 9.26) procede à primeira pessoa do singular, **eu**, e chama a atenção para a sua própria conduta. Ele faz isso usando duas ilustrações emprestadas da arena de esportes: da corrida e da luta de boxe.

Assim, entendemos que a individualidade é a identidade de cada um. DEUS criou-nos com identidades distintas. Cada um é um. Identidade fala de características específicas que cada indivíduo tem.

Sempre ouvimos falar de substituição. No mundo moderno substitui-se coisa, objetos, móveis, valores e até pessoas. Nos jogos se o atleta não está bem física e tecnicamente, ele pode ser substituído.

Todavia, em nosso serviço a Deus, ele através do Espírito Santo nos capacita, para que com a nossa individualidade instrumentada, usada pelo poder do Espírito, cumpramos o grande chamado de Deus, para o servimos não no banco de reserva e, aliás, na missão de Deus para o seu povo ninguém pode ficar no banco de reserva ou passar a sua vez. Acreditamos que na obra de Deus não há exceções, todos têm que agir com a sua individualidade transformada por Jesus Cristo. Olhe o que Deus disse a Ester através de Mordecai: “Então, lhes disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus. Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?” (Ester 4. 13,14). Saia do banco de reserva e faça a vontade de Deus!

II- Descobrimo as Marcas de uma Individualidade Vitoriosa

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? **Correi de tal maneira que o alcanceis...**” (I Coríntios 9.24-26). No texto em

foco, Paulo refere-se ao seu próprio autocontrole (I Coríntios 9. 24-27), ele faz uma analogia da carreira cristã na propagação do evangelho com a de um atleta nos jogos olímpicos, enfatizando a importância de lutar com propósito.

1. Marcas de uma individualidade dos Atletas dos Jogos Olímpicos - Os gregos naquela época davam muito valor aos jogos olímpicos, Paulo escreve a respeito por entender que os cristãos sabiam das olimpíadas do mundo grego, nelas os atletas podiam perder ou ganhar, mas para terem vitória eram necessários: a. Correr para ganhar o prêmio “propósito” (I Coríntios 9.24); b. Domínio próprio; antes e durante as partidas o atleta se abstém de qualquer coisa que venha comprometer a sua vitória (I Coríntios 9.25); c. Subjugar o seu próprio corpo (I Coríntios 9.27); d. Correr com meta e sem perder o foco (I Coríntios 9.26; II Timóteo 2.4); e. Qualificando-se para luta (II Timóteo 2.5).

2. Marcas de uma individualidade dos Cristãos em relação ao evangelho

1. Paulo apresenta qual deve ser o propósito daqueles crentes pensarem em levar o evangelho às outras pessoas com obstinação, fazendo como aqueles atletas, que se esforçavam para conquistar o prêmio corruptível. Cada cristão deve realizar maiores esforços para conquistar uma coroa muito mais valiosa, à incorruptível (I Coríntios 9.25). Esse deve ser o nosso propósito, dominar a si mesmo deixando as coisas que para trás ficam e prosseguir em busca do prêmio (Filipenses 3.13,14), subjugando seu próprio corpo para alcançá-la (I Coríntios 9.27).

2. Paulo não se refere aqui a busca pelas coisas desta vida, como alguns aplicam; o propósito, as metas para alcançar status na sociedade, enriquecimentos materiais, mas sim, a pregação do evangelho, pois, é por ele que devemos lutar até o fim, porque somente o evangelho conduz o homem a alcançar o prêmio maior “A coroa da justiça” no final da sua carreira (II Timóteo 4.7,8). O apóstolo compreendia e pregava com muita veemência que quem está em Cristo não pode perder a salvação, mas pode descobrir que o serviço a ele prestado foi feito com os próprios recursos humanos e para a glória pessoal. Eis o que Paulo mais temia.

3. Só serão recompensados aqueles que lutarem legitimamente (II Timóteo 2.5), devemos correr não como uma coisa incerta, como trabalhando em vão ou sem nenhum sentido (I Coríntios 9.26), mas, subjugar o próprio corpo para conquistar as almas pela pregação do evangelho (I Coríntios 9.27). Isso significa intensos sofrimentos até que se cumpra a carreira que estar proposta.

III- Aplicações intransferíveis

1. Com imagens emprestadas dos jogos, Paulo nos exorta a sermos cristãos praticantes, para ganharmos o verdadeiro prêmio (recompensas, galardões por estarmos satisfazendo a Deus com a nossa vida). 2. Ele nos desafia a não transferirmos a nossa responsabilidade (ao aplicar a ilustração do atleta a si mesmo). 3. Também nos desafia a corrermos sem olhar intensamente para o alvo. 4. A termos uma autodisciplina de modo a não ser desqualificado. 5. Cada cristão deve lutar pelo engrandecimento do reino de Deus, deixar as coisas que para trás ficam e prosseguir para as que estão adiante. 6. Quanto a esse nosso propósito de pregar o evangelho levemos em consideração que estamos engajados numa grande batalha espiritual (Efésios 6.12) e não podemos recuar, mesmo que tenhamos que enfrentar intensos sofrimentos, entretanto o soldado que milita não deve se embaraçar com as coisas desta vida, a fim de agradar aquele que o alistou para a guerra (II Timóteo 2.4).

Rev. Carlos Roberto (Bob)